



# PANORAMA ECONÔMICO

Espírito  
Santo  
2º tri 2023

Instituto Jones  
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

José Renato Casagrande

**VICE-GOVERNADOR**

Ricardo Ferraço

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA  
E PLANEJAMENTO – SEP**

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

**INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN**

**DIRETOR PRESIDENTE**

Pablo Silva Lira

**DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Pablo Medeiros Jabor

**DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha

**DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Katia Cesconeto de Paula

**COORDENAÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS**

Edna Morais Tresinari

**EXECUÇÃO TÉCNICA**

**Elaboração**

Adriano do Carmo Santos

Claudimar Pancieri Marçal

Estefania Ribeiro da Silva

Maria Amélia Santiago Ataíde

Magnus William de Castro

Paula Rubia Simões Beiral

Vicente de Paulo Costa Pereira

Vinicius Toledo Manhães

# SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	2
APRESENTAÇÃO .....	3
CARTA DE CONJUNTURA .....	4
AGRICULTURA.....	10
INDÚSTRIA .....	15
COMÉRCIO .....	19
SERVIÇOS .....	25
COMÉRCIO EXTERIOR .....	30
INFLAÇÃO.....	35
MERCADO DE TRABALHO .....	40

# APRESENTAÇÃO

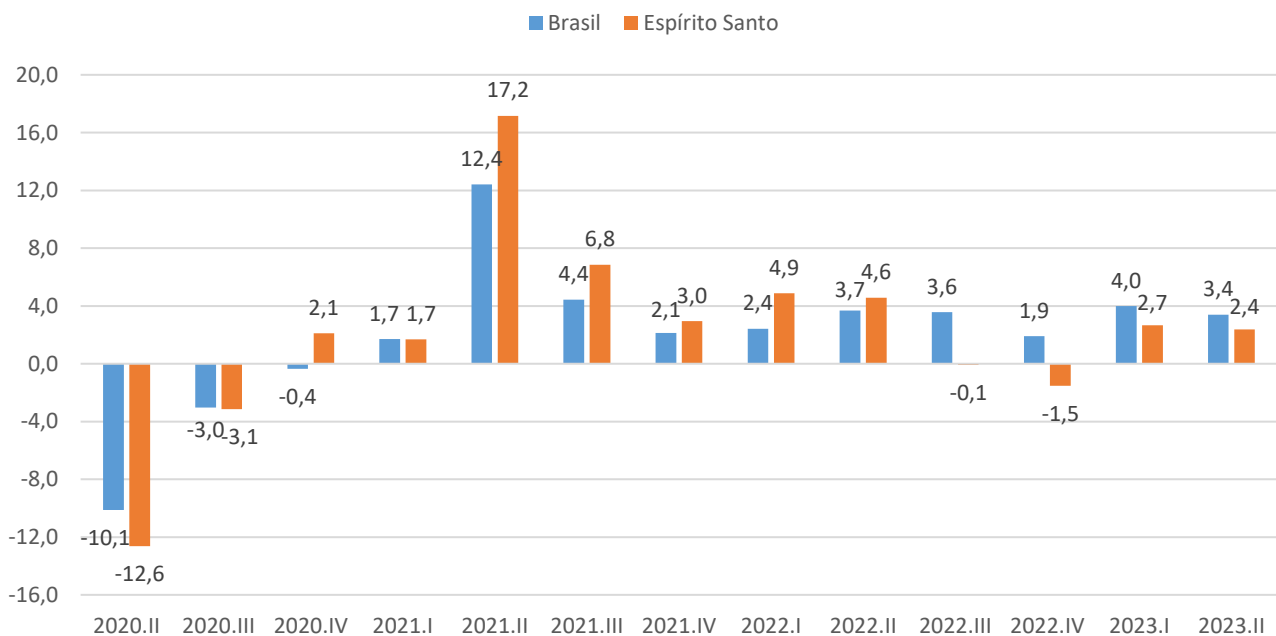
O Panorama Econômico tem a proposta de analisar a economia do Espírito Santo em frequência trimestral, com objetivo de subsidiar, com maior nível de detalhe, os movimentos econômicos captados pelo indicador de PIB trimestral, calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). Com esta iniciativa, o IJSN procura fornecer informação qualificada sobre a economia do Espírito Santo, assegurando maior transparência e conhecimento para a população capixaba. Neste número, o documento retrata o desempenho dos indicadores econômicos registrados para o segundo trimestre de 2023. O documento está dividido da seguinte forma: após uma análise contextual apresentada na Carta de Conjuntura, são apresentadas as análises setoriais abrangendo os dados da Agricultura, Indústria, Comércio, Serviços, Comércio Exterior, Inflação e Mercado de trabalho. Também lembramos que parte dos indicadores apresentados neste documento podem ser consultados nas resenhas mensais e boletins trimestrais que são publicados no site do IJSN, permitindo um melhor entendimento por parte dos leitores.

Desejamos uma boa leitura.

# CARTA DE CONJUNTURA

O segundo trimestre do ano de 2023 apresentou um quadro de relativa estabilidade quando comparado aos últimos trimestres. Mesmo ainda permeado por alguma instabilidade político-econômica consequente do estabelecimento de um novo governo federal e das incertezas do cenário internacional (guerra Ucrânia-Rússia, Inflação nos EUA), os resultados econômicos do primeiro trimestre de 2023 – inflação controlada e crescimento do PIB acima do esperado – ajudaram a redução da instabilidade socioeconômica do país abrindo espaço para importantes discussões como a Reforma Fiscal e a queda da taxa básica de juros Selic.

**Gráfico 1 – Indicador do nível de atividade – PIB Trimestral Brasil e Espírito Santo - Variação (%) interanual\***



Fonte: IBGE e IJSN.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
 \* Base igual período do ano anterior.

Parte do bom desempenho econômico se deve ao aumento das exportações brasileiras advindo de dois fatores externos: a necessidade de alguns países encontrarem uma alternativa

aos grãos usualmente produzidos pela Ucrânia e Rússia, cujas produções foram afetadas pela guerra; e a suspensão das restrições da China quanto a pandemia, aumentando a demanda por alimentos. Conseqüentemente, observou-se um aumento de exportações no segundo trimestre de 2023 de +17,81% no Brasil e +38,01% no Espírito Santo, quando comparados aos valores observados no primeiro trimestre. Resultados explicados em boa parte pelos dois fatores externos apontados.

Após o bom desempenho da atividade econômica no Espírito Santo no primeiro trimestre de 2023, os resultados do segundo trimestre foram mais uma vez positivos em todas as bases de comparação, com destaque para o acumulado ao longo do ano (+2,5%). No segundo trimestre de 2023, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e do Espírito Santo foram, respectivamente: de +0,9% e +0,3% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +3,4% e +2,4% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; de +3,7% e +2,5% em termos de crescimento acumulado no ano; e de +3,2% e +0,9% em termos de crescimento no resultado anualizado (acumulado em quatro trimestres).

Os indicadores resumo da economia capixaba permitem uma visão ampliada dos setores.

**Tabela 1 – Indicadores resumo da economia**  
**Espírito Santo – Variação (%) trimestral - 2023.II**

Indicadores	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
PIB trimestral	↑ 0,3	↑ 2,4	↑ 2,5	↑ 0,9
IBCR- Espírito Santo	↑ 2,6	↑ 0,4	↓ -0,3	↓ -1,9
Produção Industrial***	↑ 2,9	↑ 3,8	↑ 0,5	↓ -8,3
Volume de vendas do varejo ampliado***	↓ -1,3	↑ 9,4	↑ 9,7	↑ 4,2
Volume de serviços***	↑ 4,8	↑ 9,0	↑ 8,9	↑ 8,0
Exportações	↑ 38,0	↑ 1,2	↓ -1,8	↓ -12,3
Importações	↑ 6,6	↑ -14,3	↓ -7,7	↑ +9,0

Fonte: IJSN; BACEN; IBGE e SECEX.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.



\*\*\* Volume de vendas do varejo restrito e volume de serviços atualizado em julho/2023.

Os dados da produção industrial capixaba mostram uma tendência de melhora. Embora o resultado acumulado em quatro trimestres seja negativo (-8,3%), os demais resultados que utilizam apenas o segundo trimestre de 2023 como base de comparação são todos positivos, indicando que o resultado negativo acumulado até o momento, seja em grande medida, decorrente do desempenho primeiro trimestre de 2023. Cabe ressaltar, que o crescimento da indústria extrativa de +11,7% quando comparado ao mesmo período de 2022, foi o principal fator explicativo do resultado positivo para a produção industrial do Espírito Santo. Entretanto, para esta mesma base de comparação, a indústria de transformação registrou uma queda de -8,3%, sinalizando uma tendência à reprimarização da indústria capixaba.

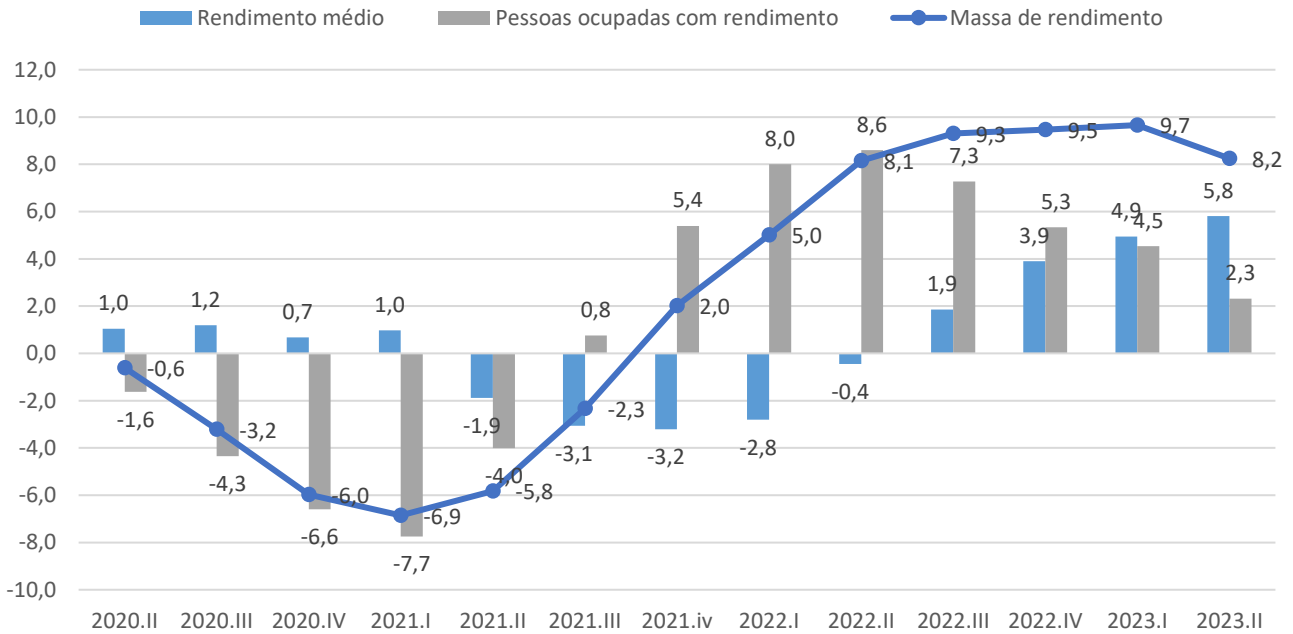
No tocante ao comércio, o resultado positivo do comércio varejista ampliado (+9,7%) no acumulado no ano foi influenciado pelo crescimento de +21,8% no segmento *Veículos, motocicletas, partes e peças*, muito provavelmente resultado dos benefícios fiscais oferecidos pelo governo federal durante este trimestre.

O setor de Serviços apresentou crescimento em todas as bases de comparação. Como destaques positivos, observou-se um crescimento, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (+14,3%) e *Serviços de informação e comunicação* (+12,9%).

Quanto ao mercado de trabalho, o Gráfico 2 apresenta a massa de rendimentos no Espírito Santo. A análise do gráfico, permite observar que o processo de recuperação da renda perdida pela recessão provocada pela pandemia da Covid-19, ainda se mantém e o rendimento médio no Espírito Santo registrou um aumento de 5,8% no acumulado em quatro trimestres. Contudo, é importante ressaltar que o crescimento da massa de rendimento parece ter encontrado o seu platô últimos três trimestres, registrando uma variação menor no segundo trimestre. Comportamento de um processo típico de estabilização da economia, por haver

menos fatores de produção ociosos, mas apenas os resultados futuros serão capazes ratificar essa percepção.

**Gráfico 2 – Massa de rendimentos habitualmente recebidos em todos os trabalhos e seus componentes - resultados deflacionados pelo IPCA\* Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro Trimestres\*\***



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNADC/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* De acordo com a metodologia da pesquisa, o deflator utilizado é uma combinação dos índices de preço do Espírito Santo e da Região Sudeste.

\*\* Base: igual período anterior.

Por fim, a inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou uma variação de +0,4% no segundo trimestre de 2023 na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), estando abaixo da variação de inflação no Brasil (+0,8%).

No índice geral, a inflação acumulada em quatro trimestres totalizou +3,2% no Brasil e +3,8% na RMGV, sendo que, em ambos os casos, ficaram abaixo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2023 (centro da meta de 3,25% e intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (1,75%) ou para cima (4,75%)).



## Expectativas

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), que busca refletir como os empresários industriais avaliam as condições atuais e expectativas para os próximos seis meses, apresentou média de 51,1 pontos para o Brasil em março de 2023 (valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário). Esse valor ainda está abaixo da média histórica (54,1 pontos), contudo, também sinaliza uma tendência de melhora deste indicador atingindo o patamar de confiança do empresário pela primeira vez desde o início do atual governo federal.

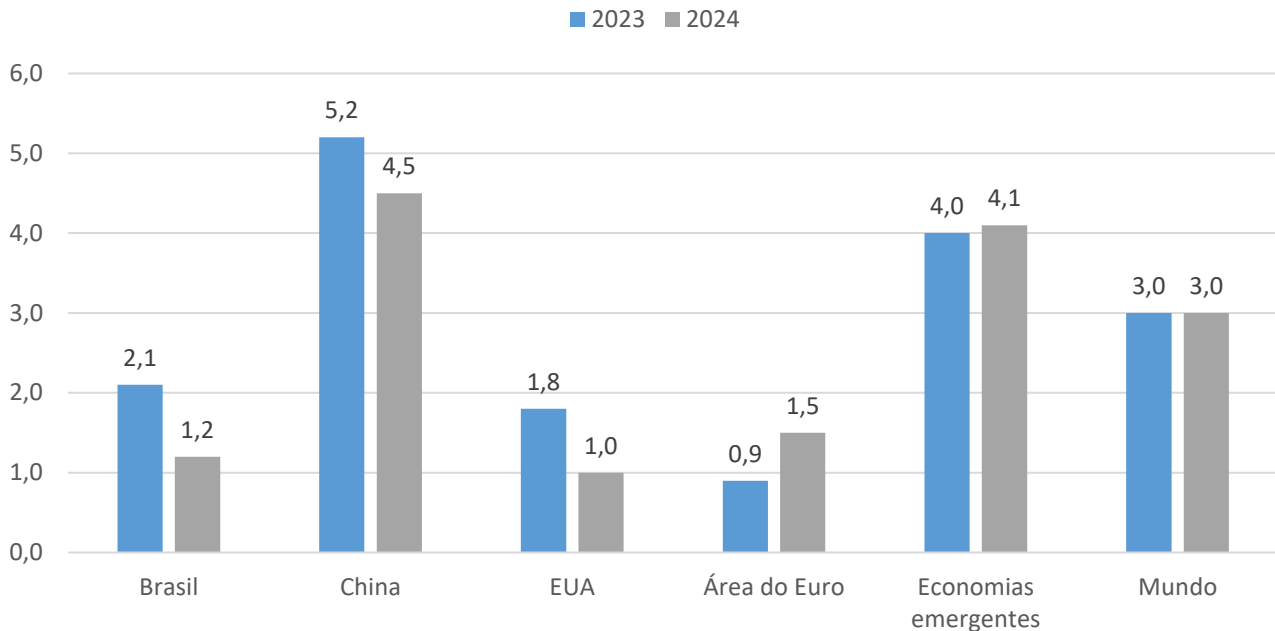
Para o Espírito Santo, o ICEI registrou 53,2 pontos em julho de 2023 devido ao componente expectativas que alcançou 56,2 pontos. No componente condições atuais, o índice estadual atingiu 47,30 pontos. Esses valores foram inferiores à média histórica de 54,1 pontos para o estado, mas seu crescimento ao longo do ano vem sinalizando um aumento gradual da confiança dos empresários.

Vale ressaltar, que matéria recente publicada pela The Economist<sup>1</sup> faz um destaque para o aumento do otimismo dos investidores em relação ao país, destacando que em pesquisa recente com 94 gestores de fundos e analistas brasileiros, apenas 44% tinham uma visão desfavorável do governo em julho, registrando uma expressiva melhora frente aos 90% registrados em março. A matéria também destaca, a elevação da classificação do crédito da dívida de longo prazo em moeda estrangeira do Brasil pela Fitch em 26 de julho, sendo a primeira elevação desde que ela foi rebaixada em 2018.

---

<sup>1</sup> <https://www.economist.com/the-americas/2023/08/02/investors-are-increasingly-optimistic-about-brazils-economy>  
<https://www.estadao.com.br/economia/the-economist-brasil-otimismo-mercados-lula-haddad/>

**Gráfico 3 – Projeções de crescimento do Fundo Monetário Internacional (FMI)**  
 Variação (%) - World Economic Outlook



Fonte: FMI – World Economic Outlook – Atualização de julho de 2023.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em relação à conjuntura internacional, o Fundo Monetário Internacional (FMI) publicou em abril de 2023, as projeções de crescimento das economias mundiais para 2023 e 2024. Na China, a projeção apontava para crescimento de +5,2% em 2023 e +4,5% em 2024. Projeta-se que a expansão mundial mantenha a estimativa de +3,0% em 2023 e 2024.

No caso brasileiro, as projeções para 2023 apontam para aumento 2,1% e +1,2% para 2024. Em relação às projeções anteriores, as projeções de julho de 2023 apresentaram um aumento da perspectiva de crescimento do PIB em 2023 acima de 1 ponto percentual (+1,2 pontos percentuais) e uma leve queda (-0,3 pontos percentuais) em relação à projeção de 2024. Para os Estados Unidos, as projeções apontam crescimento de +1,8% para 2023 e +1,0% para 2024, sinalizando aumento nas projeções para 2023 em relação a março. Importante lembrar que, Estados Unidos e China são importantes parceiros comerciais do Espírito Santo e, portanto, o desempenho desses países reflete diretamente na nossa economia.

## AGRICULTURA

O *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)*, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é um indicador com informações de área e de volume de produção agrícola para o ano corrente. A cada início de ano, baseado nas informações obtidas junto aos produtores nos municípios das unidades da federação, realiza-se o levantamento com base nas expectativas, que considera condições climáticas e outras variáveis relevantes, que ao longo do ano são confirmadas ou ajustadas, conforme o plantio é afetado pelas variáveis que influenciam nas safras, como chuvas, secas, ventos, pragas, etc. Ao finalizar o ano, os dados são concretizados e no ano seguinte ocorre a divulgação de outra pesquisa do IBGE, denominada *Produção Agrícola Municipal (PAM)*.

A Tabela 2 apresenta<sup>2</sup> os resultados da safra agrícola dos principais produtos da agricultura capixaba, que somados responderam por quase 95% do valor da produção de 2021, último ano da PAM, disponível até o momento do presente documento, e único documento que apresenta valores monetários de produção agrícola do IBGE.

Na Tabela 2, a seguir, estão expostas, a participação (%) de cada cultura no valor de produção agrícola capixaba (em 2021), a quantidade produzida, em mil toneladas em 2022 e a quantidade preliminar de 2023, e suas variações (%); bem como a área colhida para esses anos e suas variações.

---

<sup>2</sup> O IBGE ressalva que os dados ora fornecidos são *informações preliminares* da pesquisa da Produção Agrícola Municipal e estão sujeitos à alteração, pois ainda não foram avaliados pelos integrantes das Reuniões de Estatísticas Agropecuárias (Reagros) Municipal e/ou Estadual e nem passaram pelo processo de crítica e apuração do IBGE. Somente após estas etapas serão considerados dados oficiais definitivos e estarão disponíveis nos canais de divulgação do IBGE.

**Tabela 2 – Área e volume**  
**Espírito Santo - Safras 2022 e 2023**

Produtos	Produção (mil toneladas) (*)				Área colhida (mil hectares)		
	Participação % no valor 2021	2023	2022	Variação %	2023	2022	Variação %
Café Conilon	48,9	623,5	730,7	↓ -14,7	275,8	273,7	↑ 0,8
Café Arábica	17,6	172,7	222,0	↓ -22,2	137,4	134,9	↑ 1,8
Pimenta-do-reino	10,9	78,2	76,9	↑ 1,7	19,7	19,4	↑ 1,2
Banana	4,4	410,5	397,8	↑ 3,2	28,7	28,6	↑ 0,5
Mamão	4,3	349,4	426,4	↓ -18,1	5,9	6,9	↓ -14,4
Tomate	3,2	148,6	151,6	↓ -2,0	2,3	2,4	↓ -2,7
Cana-de-açúcar	2,3	3.093,1	3.108,5	↓ -0,5	53,1	52,7	↑ 0,8
Cacau	1,5	13,6	11,7	↑ 15,7	17,6	17,5	↑ 0,6
Coco-da-baía*	0,9	135,5	124,0	↑ 9,3	8,6	8,8	↓ -2,4
Mandioca	0,8	126,5	125,4	↑ 0,9	7,5	7,5	↑ 0,1

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA e Produção Agrícola Municipal - PAM/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Produção em mil frutos.

No primeiro trimestre de 2023, a quantidade produzida de café Conilon, estava prospectada em 659,9 mil toneladas, portanto havia a expectativa de uma queda de -9,7% na quantidade produzida em 2023 frente a 2022. Entretanto, a revisão dos dados do segundo trimestre aponta uma produção menor, de 623,5 mil toneladas em 2023, representando uma contração de -14,7% na comparação com a safra de 2022. Para a área colhida, os dados apontam uma variação de +0,8% em 2023 frente a 2022. Os motivos da redução do volume produzido, devem-se, em grande parte aos ventos excessivos, chuvas excessivas em alguns municípios e falta de chuva em outros, durante o período de florada, além de incidência de pragas, em alguns municípios.

Assim como o café Conilon, o café Arábica também sofre impactos climáticos desfavoráveis em 2023 e a previsão de queda de -17,4% no volume em 2023 frente a 2022, observada no

primeiro trimestre, foi aumentada para uma contração de -22,2%, que além dos fatores climáticos também se deve à bialidade negativa do ano de 2023. Para a área, segue a perspectiva de incremento de +1,8%, em 2023 frente a 2022.

Para a pimenta-do-reino, espera-se um crescimento de +1,7% no volume e +1,2% na área em 2023 frente a 2022.

A cultura da banana, mostra perspectiva de variação de +3,2% no volume e +0,5% na área em 2023.

Para o mamão, a expectativa em 2023 é de uma contração de -18,1% no volume produzido e de -14,4% na área colhida. Os motivos das variações seguem os mesmos apresentados no documento do primeiro trimestre<sup>3</sup> de 2023, que dentre outros destacaram-se fatores climáticos e pragas.

A produção de tomate, a estimativa é de queda de -2,0% no volume e -2,7% na área em 2023.

Para a cana-de-açúcar, espera-se certa estabilidade em 2023, com a área variando em +0,8% e o volume -0,5%.

O cacau, sofreu revisão de alta de +15,7% no volume devido à reajuste no rendimento em Linhares para 878kg/ha e Rio Bananal, que foi reavaliado para 1000kg/ha. Já a área apresenta perspectiva de variação de apenas +0,6%.

A produção do coco, exhibe perspectiva de recuperação de +9,3% no volume em 2023, e a área exhibe perspectiva de redução de -2,4%. Mas a recuperação no volume, em 2023, ainda não foi suficiente para alcançar a safra de 2021, de 144,3 mil toneladas.

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/panorama-economico>

A mandioca, apresenta perspectiva de estabilidade em 2023, com a área em +0,1% e com variação de +0,9% no volume.

### Exportações do agronegócio

As exportações do agronegócio capixaba, registraram crescimento de +15,7% no segundo trimestre de 2023, frente ao trimestre imediatamente anterior, puxado pelo incremento nas vendas de café em grãos, que contribuíram com +9,2 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa, celulose, com +2,2 p.p., especiarias, com +1,9 p.p. e carne bovina, com +1,4 p.p. (Tabela 3).

**Tabela 3 – Exportações do agronegócio**  
Espírito Santo - US\$ milhões

Produtos	US\$ milhões		Part % 2023:II	Variação %	Contribuição relativa*
	2023:II	2023:I			
Celulose	206,0	197,2	45,3	↑ 4,4	↑ 2,2
Café em grão	145,3	109,2	31,9	↑ 33,1	↑ 9,2
Especiarias (pimenta, gengibre e outros)	46,5	39,0	10,2	↑ 19,4	↑ 1,9
Café solúvel, extratos e sucedâneos	27,7	27,7	6,1	↓ -0,2	→ 0,0
Carne bovina	5,8	0,3	1,3	↑ 1.654,8	↑ 1,4
Mamões (papaia)	5,4	4,4	1,2	↑ 23,9	↑ 0,3
Chocolate e prep. alim. com cacau	4,9	3,4	1,1	↑ 43,1	↑ 0,4
Carne de frango	2,3	2,3	0,5	→ 0,0	→ 0,0
Peixes	1,6	1,9	0,3	↓ -17,3	↓ -0,1
Ovos e gemas	1,4	0,0	0,3	↑ 3.021,5	↑ 0,3
Demais	8,4	8,0	1,8	↓ 4,7	↑ 0,1
<b>Total</b>	<b>455,2</b>	<b>393,4</b>	<b>100,0</b>	<b>↑ 15,7</b>	<b>↑ 15,7</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

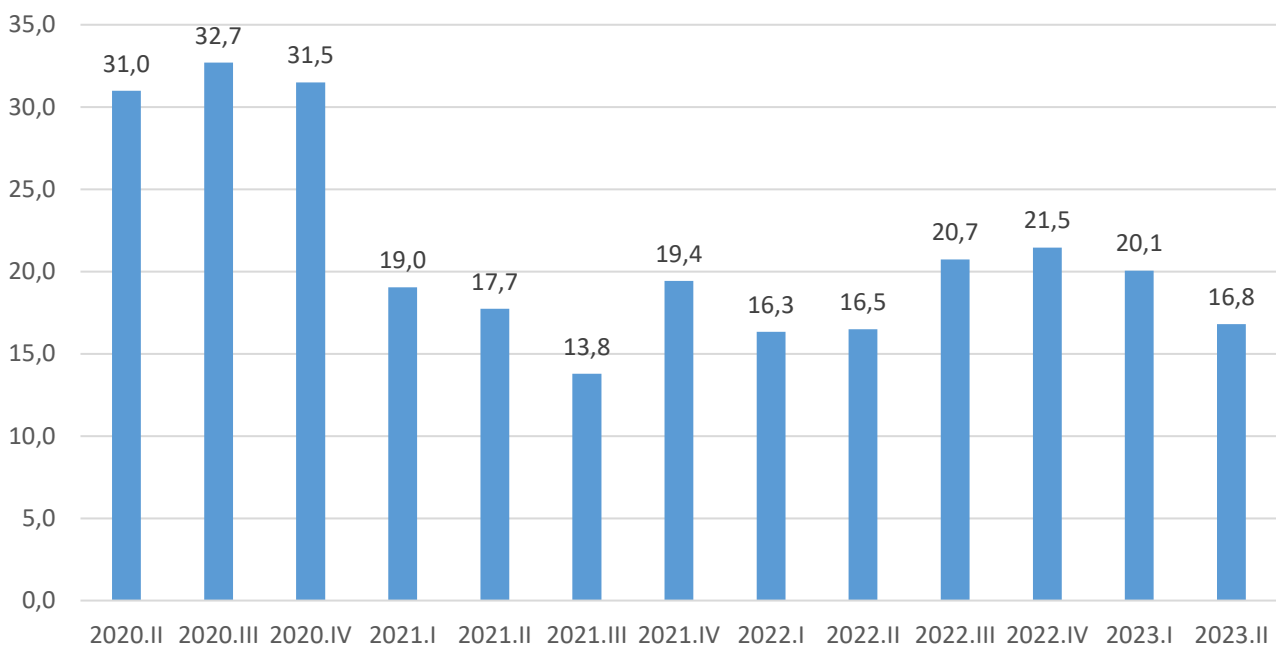
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Contribuição relativa=(Participação%2023:I)\*(Variação%2023:II/2023:I)/100.



Com o crescimento nas exportações do agronegócio, de 15,7%, entre o primeiro e o segundo trimestre de 2023, inferior ao incremento das exportações totais do estado, no mesmo período, de +38,01%, houve redução da participação do agronegócio nas exportações do estado, caindo de 20,1% no primeiro trimestre de 2023 para 16,8% no segundo trimestre do ano (Gráfico 4).

**Gráfico 4 – Participação do agronegócio nas exportações Espírito Santo**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

# INDÚSTRIA

O volume da produção industrial no Espírito Santo, no segundo trimestre de 2023, apresentou variação positiva de +3,8% na comparação ao mesmo período do ano anterior, e desempenho superior ao registrado no Brasil (-0,1%). No indicador acumulado em quatro trimestres, o setor capixaba registrou queda de -8,3%, enquanto o resultado da indústria nacional apresentou um leve aumento (+0,1%) (Tabela 4).

**Tabela 4 – Produção industrial trimestral por atividade  
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) trimestral – 2023.II**

Atividades	Sem Ajuste Sazonal		
	2023.II/2022.II	Acumulado no ano *	Acumulado 4 Trimestres **
<b>Brasil</b>			
Indústria geral	↓ -0,1	↓ -0,3	↑ 0,1
Indústrias extrativas	↑ 8,2	↑ 5,8	↑ 1,2
Indústrias de transformação	↓ -1,5	↓ -1,3	↑ -0,2
Fabricação de produtos alimentícios	↑ 4,3	↑ 2,5	↑ 1,9
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↑ -0,9	↓ -0,4	↑ 2,2
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	↑ -7,4	↓ -8,5	↓ -7,4
Metalurgia	↑ -1,8	↓ -3,0	↑ -3,3
<b>Espírito Santo</b>			
Indústria geral	↑ 3,8	↑ 0,5	↓ -8,3
Indústrias extrativas	↑ 11,7	↑ 6,9	↓ -11,5
Indústrias de transformação	↓ -8,3	↓ -9,7	↓ -10,1
Fabricação de produtos alimentícios	↑ 3,5	↓ -0,6	↓ -7,7
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↓ -3,8	↓ -4,4	↓ -3,6
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	↓ -17,6	↓ -18,6	↓ -16,7
Metalurgia	↓ -8,7	↓ -9,6	↓ -9,1

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

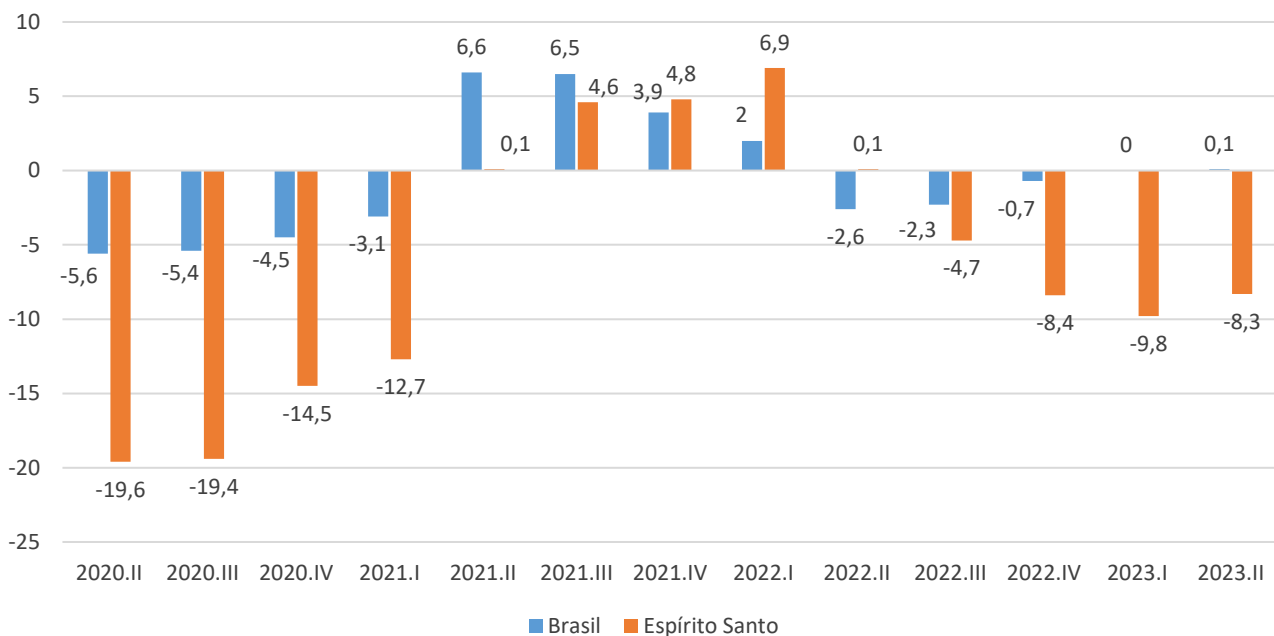
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

Na série do indicador acumulado em quatro trimestres, a produção industrial do estado do Espírito Santo teve suave redução no ritmo de queda nos últimos trimestres, fechando o segundo trimestre de 2023 com retração de -8,3%. Esse é o quarto resultado negativo consecutivo iniciado no terceiro trimestre de 2022 (-4,7%). Enquanto a indústria nacional apresentou estabilidade, fechando o segundo trimestre de 2023 com +0,1% (Tabela 4, Gráfico 5).

**Gráfico 5 – Produção industrial**  
 Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

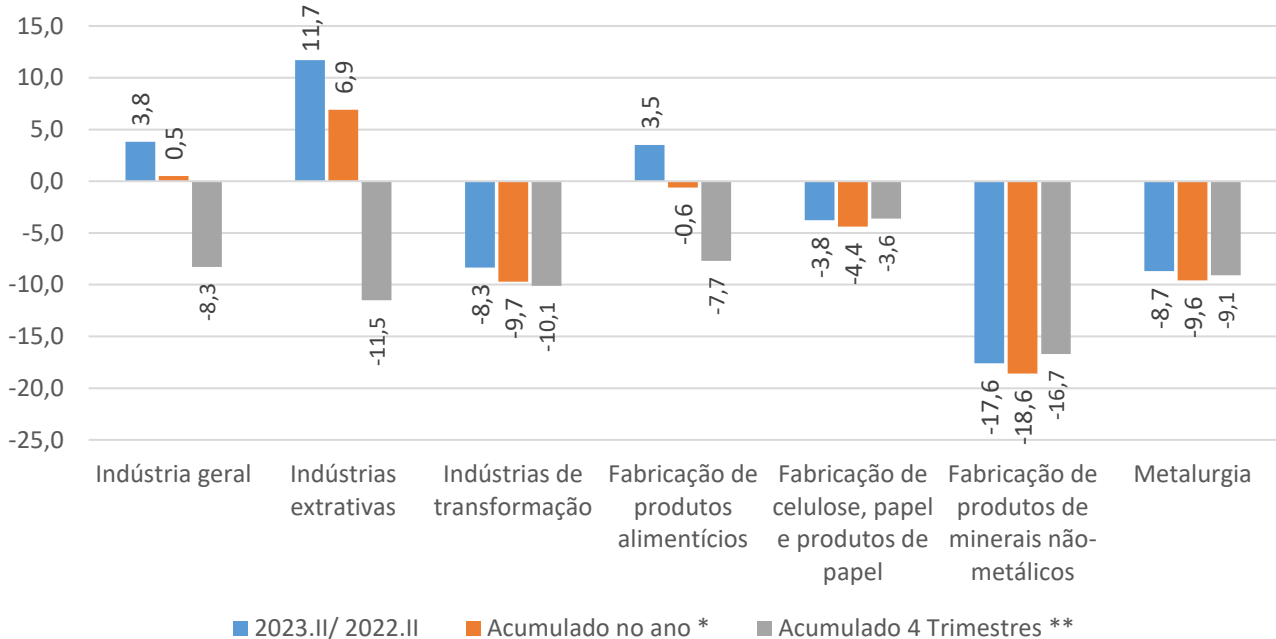
\*\* Base: últimos quatro trimestres anteriores.

No segundo trimestre de 2023, três das cinco atividades da indústria capixaba apresentaram desempenhos negativos na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Entretanto, neste período, as atividades da *Indústria Extrativa* (+11,7%) e a *Fabricação de produtos alimentícios* (+3,5%) registraram resultados positivos. No caso da *Extrativa*, os resultados foram influenciados diretamente pelo aumento de +13,3% na *produção de pelotas de minério*

de ferro no Complexo de Tubarão, segundo dados apresentados no relatório trimestral da Vale S.A.. Assim como na mineração, o setor de *petróleo e gás natural* também apresentou resultado positivo neste trimestre, com aumento de +23,5% na *produção de petróleo* e +6,2% no *gás natural*, segundo os dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Na *Indústria de Transformação*, houve retração de -8,3% no segundo trimestre de 2023, e as atividades que influenciaram esse resultado foram: a *Fabricação de produtos minerais não-metálicos* (-17,6%), a *Metalurgia* (-8,7%) e a *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-3,8%) (Tabela 4, Gráfico 6).

**Gráfico 6 – Produção industrial por atividades**  
Espírito Santo - Variação (%)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

De acordo com os resultados apresentados no acumulado em quatro trimestres, a indústria capixaba fechou o período com resultado negativo de -8,3%. Neste período, as atividades que contribuíram para esse desempenho negativo foram: a *Fabricação de produtos de minerais*

*não metálicos (-16,7%), seguida da Indústria Extrativa (-11,5%), da Metalurgia (-9,1%), da Fabricação de produtos alimentícios (-7,7%) e a Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-3,6%) (Tabela 4, Gráfico 6).*

## COMÉRCIO

Conforme dados divulgados pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de vendas no Espírito Santo cresceu +0,7% na comparação interanual. Ainda no conceito restrito, as variações no acumulado no ano e no acumulado em quatro trimestres foram de +2,7% e +3,0%, respectivamente. Já o varejo ampliado<sup>4</sup> apresentou avanços de +9,4% na comparação interanual, +9,7% no acumulado no ano e +4,2% no acumulado em quatro trimestres.

Por sua vez, a receita nominal do varejo restrito recuou -0,6% na comparação interanual, ao passo que aumentou +4,2% no acumulado no ano e +9,3% no acumulado em quatro trimestres. No varejo ampliado houve acréscimo nas três bases de comparação analisadas. Neste conceito, os acréscimos foram de +9,4% na comparação interanual, +9,7% no acumulado no ano e +4,2% no acumulado em quatro trimestres.

Em todas as bases de comparação, no varejo restrito e no ampliado, houve uma diminuição da discrepância entre as magnitudes do volume de vendas e da receita nominal. Isso revela uma redução do impacto inflacionário sobre o comércio varejista capixaba. No varejo ampliado, por exemplo, o volume de vendas superou a receita nominal (que teve resultado negativo), na comparação entre segundo trimestre de 2023 contra o mesmo trimestre de 2022 (Tabela 5 e Gráfico 7).

---

<sup>4</sup> O Varejo Ampliado, além dos segmentos do Varejo Restrito inclui “Veículos, motocicletas, partes e peças”, “Material de construção”, e “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”.



**Tabela 5 – Indicadores conjunturais do comércio varejista  
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) trimestral – 2023.II**

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
<b>Brasil</b>			
<b>Varejo</b>			
Volume de vendas	↑ 0,2	↑ 1,3	↑ 0,9
Receita nominal	↑ 1,1	↑ 4,6	↑ 8,2
<b>Varejo Ampliado</b>			
Volume de vendas	↑ 4,6	↑ 4,0	↑ 1,1
Receita nominal	↑ 6,8	↑ 8,4	↑ 9,0
<b>Espírito Santo</b>			
<b>Varejo</b>			
Volume de vendas	↑ 0,7	↑ 2,7	↑ 3,0
Receita nominal	↓ -0,6	↑ 4,2	↑ 9,3
<b>Varejo Ampliado</b>			
Volume de vendas	↑ 9,4	↑ 9,7	↑ 4,2
Receita nominal	↑ 9,6	↑ 12,9	↑ 12,0

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.

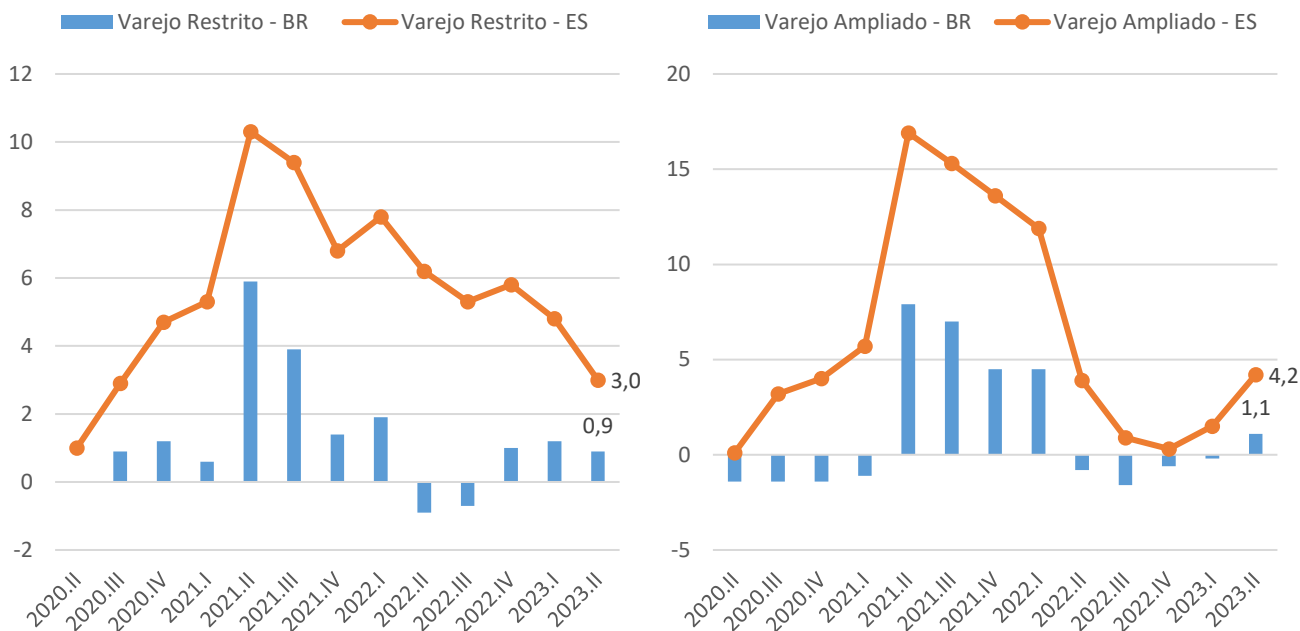
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

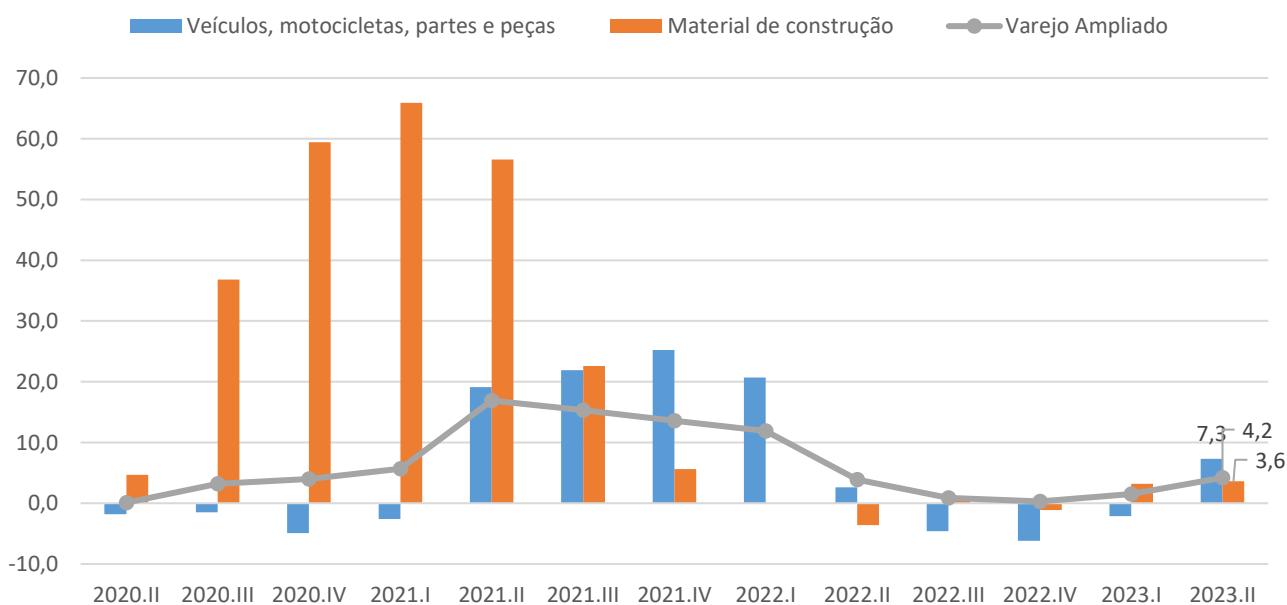
No segundo trimestre de 2023, o volume de vendas acumulado em quatro trimestres do varejo restrito capixaba teve a segunda desaceleração consecutiva. Assim, o setor, no Espírito Santo, mostrou desempenho inferior ao visto nacionalmente. Em contraste, o varejo ampliado cresceu de maneira mais acelerada nos últimos dois trimestres, após perda do ritmo de crescimento ao longo de todo o ano de 2022. Visto que ocorreu desaceleração no varejo restrito, este comportamento ascendente do varejo ampliado se deve aos desempenhos de *Material de construção e Veículos motocicletas partes e peças* (Gráfico 7 e Gráfico 9).

**Gráfico 7 – Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado  
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
\* Base igual período do ano anterior.

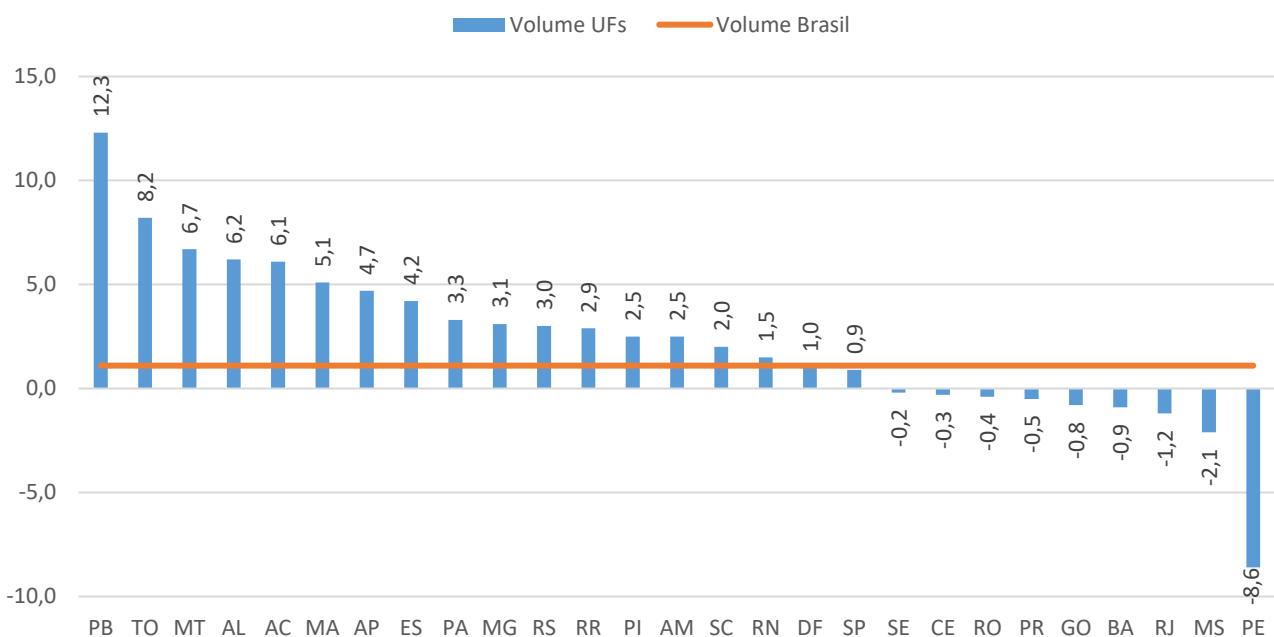
**Gráfico 8 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmento  
Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
\* Base igual período do ano anterior.

Regionalmente, dezoito unidades da Federação (UFs) registraram alta no volume de vendas do varejo ampliado, no acumulado em quatro trimestres. Por outro lado, nove UFs tiveram performance negativa, no período. O Espírito Santo figurou no campo positivo, alcançando o oitavo melhor resultado entre os locais pesquisados, permanecendo acima da média nacional de +1,1% (Gráfico 8).

**Gráfico 9 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado**  
 UFs - Variação (%) acumulada em quatro trimestres – 2023.II



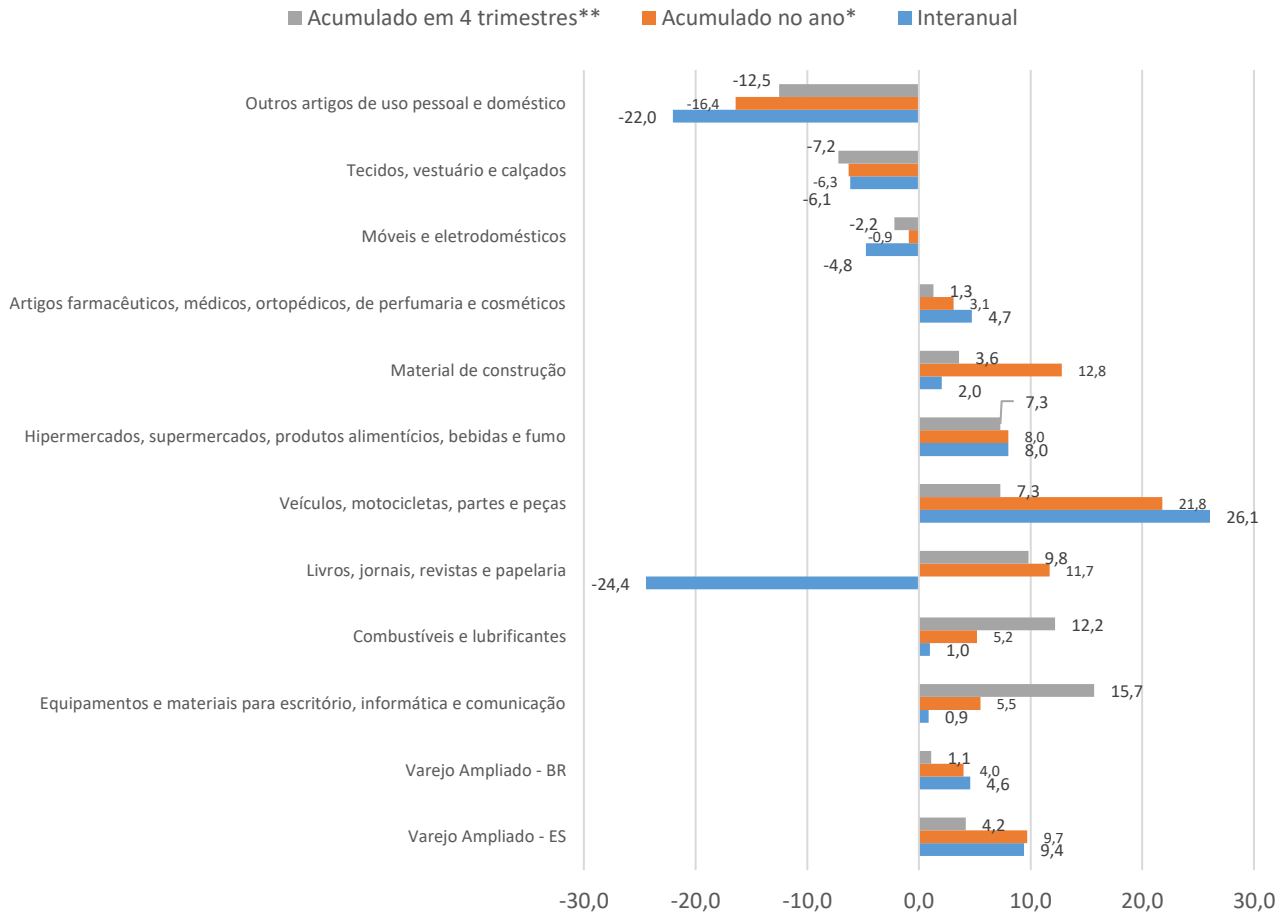
Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
 \* Base igual período do ano anterior.

O crescimento do volume de vendas do varejo ampliado capixaba, no acumulado em quatro trimestres foi estimulado por sete dos dez segmentos investigados com resultados disponíveis para este indicador. Ao apresentar expansão de +15,7%, *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* teve a variação mais expressiva. Nesta base de comparação, o setor, que inclui produtos como celulares, computadores e periféricos, exibiu variação positiva em todos os meses da série iniciada em abril/2018 (Gráfico 10).

Na sequência, *Combustíveis e lubrificantes*, exibiu a segunda maior ampliação no volume de vendas, com +12,2%. Tal acréscimo pode estar refletindo a redução da alíquota do ICMS, iniciada em junho/2022 no Espírito Santo e da isenção do PIS/Confins e Cide sobre combustível vigente a partir de janeiro/2023. Soma-se a isso a base de comparação baixa, que engloba meses de 2021, nos quais as medidas restritivas foram mais duras, impactando a demanda por combustíveis (Gráfico 10).

Os demais segmentos com crescimento no volume de vendas foram: *Livros, Jornais e revistas* (+9,8%); *Veículos, motocicletas, partes e peças* (+7,3%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+7,3%); *Material de construção* (+3,6%); e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (+1,3%). Por outro lado, *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-12,5%) *Tecidos, vestuário e calçados* (-7,2%); e *Móveis e eletrodomésticos* (-2,2%) tiveram recuo no volume de vendas, no acumulado em 4 trimestre (Gráfico 9 e Gráfico 10).

**Gráfico 10 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmento Espírito Santo – Variação (%) trimestral - 2023.II**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
 \* Base igual período do ano anterior.  
 \*\* Base: igual período anterior.

## SERVIÇOS

No segundo trimestre de 2023, o volume de serviços no Espírito Santo registrou o oitavo crescimento consecutivo (+8,0%), no indicador acumulado em quatro trimestres. Contribuiu para este resultado a expansão em todas as cinco atividades investigadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (Tabela 6 e Gráfico 11).

Setorialmente, o incremento mais expressivo se deu em *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, que aumentou +11,0%. Na sequência, aparece *Outros serviços*, com expansão de +10,1%. As demais variações positivas aconteceram em *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+8,5%); e *Serviços de informação e comunicação* (+6,7%); e em menor magnitude, *Serviços prestados às famílias* (+0,7%) (Tabela 6).

Regionalmente, o indicador de volume de serviços acumulado em quatro trimestres revela um perfil disseminado de resultado positivo entre as Unidades da Federação (UFs), com exceção do Mato Grosso do Sul, que recuou -1,3%. No ranking das UFs, o Espírito Santo ocupou a décima segunda colocação, se posicionando acima da média nacional de +6,2%<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup> Para mais informações consultar: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pms>



**Tabela 6 – Volume de serviços**  
**Brasil e Espírito Santo - Variação (%) trimestral – 2023.II**

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
<b>Brasil</b>			
<b>Total</b>	↑4,0	↑4,7	↑6,2
1. Serviços prestados às famílias	↑3,7	↑5,8	↑10,2
2. Serviços de informação e comunicação	↑4,8	↑5,3	↑4,5
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑3,9	↑4,4	↑5,8
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑4,7	↑5,6	↑9,1
5. Outros serviços	↓-0,5	→0,0	→0,0
<b>Espírito Santo</b>			
<b>Total</b>	↑9,0	↑8,9	↑8,0
1. Serviços prestados às famílias	↓-2,6	↓-3,4	↑0,7
2. Serviços de informação e comunicação	↑12,9	↑9,1	↑6,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑14,3	↑12,6	↑11,0
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑9,6	↑10,5	↑8,5
5. Outros serviços	↓-1,7	↑2,3	↑10,1

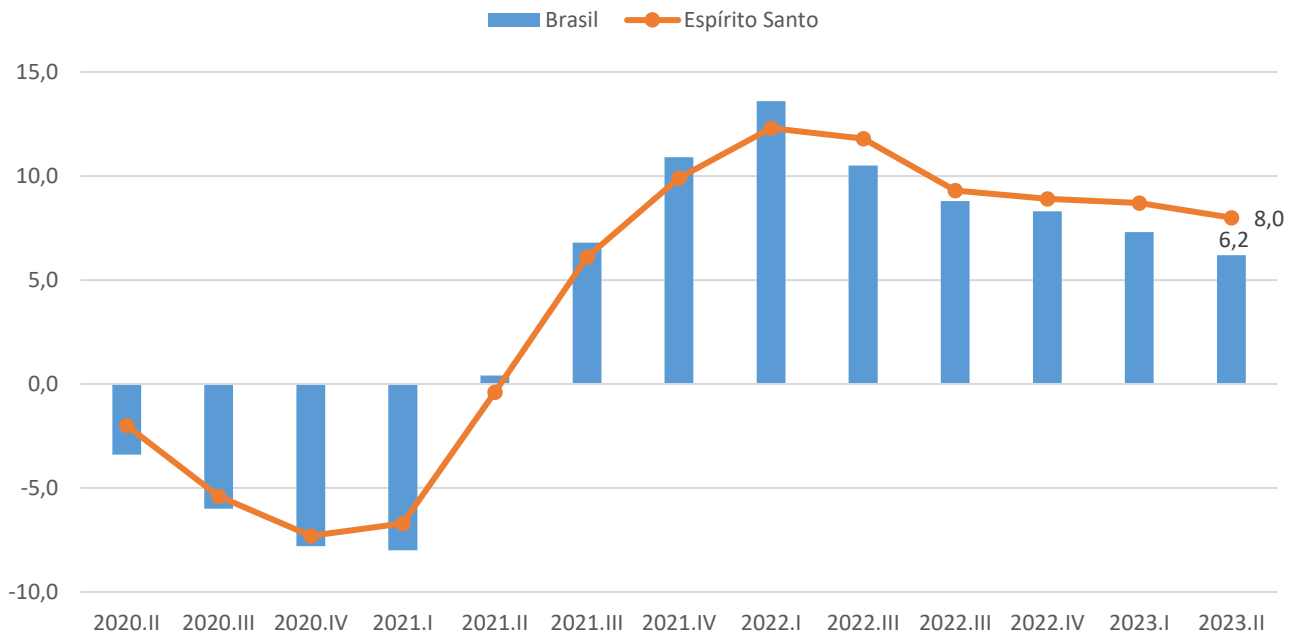
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

**Gráfico 11 – Volume de serviços**  
 Brasil e Espírito Santo – Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A receita nominal de serviços, acumulada em quatro trimestres, no Espírito Santo, aumentou +12,1%, permanecendo ligeiramente acima da média nacional de +12,0% e na décima quinta posição entre as UFs. As expansões mais expressivas foram: *Outros serviços* (+19,8%) e *Serviços profissionais administrativos e complementares* (+18,2%). O restante dos resultados positivos veio, respectivamente, de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+11,6%); e *Serviços prestados às famílias* (+8,4%); e *Serviços de informação e comunicação* (+7,2%) (Tabela 7 e Gráfico 12).

**Tabela 7 – Receita nominal de serviços**  
**Brasil e Espírito Santo – Variação (%) trimestral – 2023.I**

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
<b>Brasil</b>			
<b>Total</b>	↑7,0	↑9,3	↑12,0
1. Serviços prestados às famílias	↑11,7	↑15,5	↑20,2
2. Serviços de informação e comunicação	↑5,9	↑6,0	↑5,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑11,1	↑11,9	↑13,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑4,5	↑9,1	↑15,7
5. Outros serviços	↑6,6	↑7,7	↑8,3
<b>Espírito Santo</b>			
<b>Total</b>	↑8,6	↑10,5	↑12,1
1. Serviços prestados às famílias	↑6,8	↑5,3	↑8,4
2. Serviços de informação e comunicação	↑12,8	↑8,5	↑7,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑21,9	↑20,0	↑18,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑4,7	↑9,4	↑11,6
5. Outros serviços	↑4,9	↑9,9	↑19,8

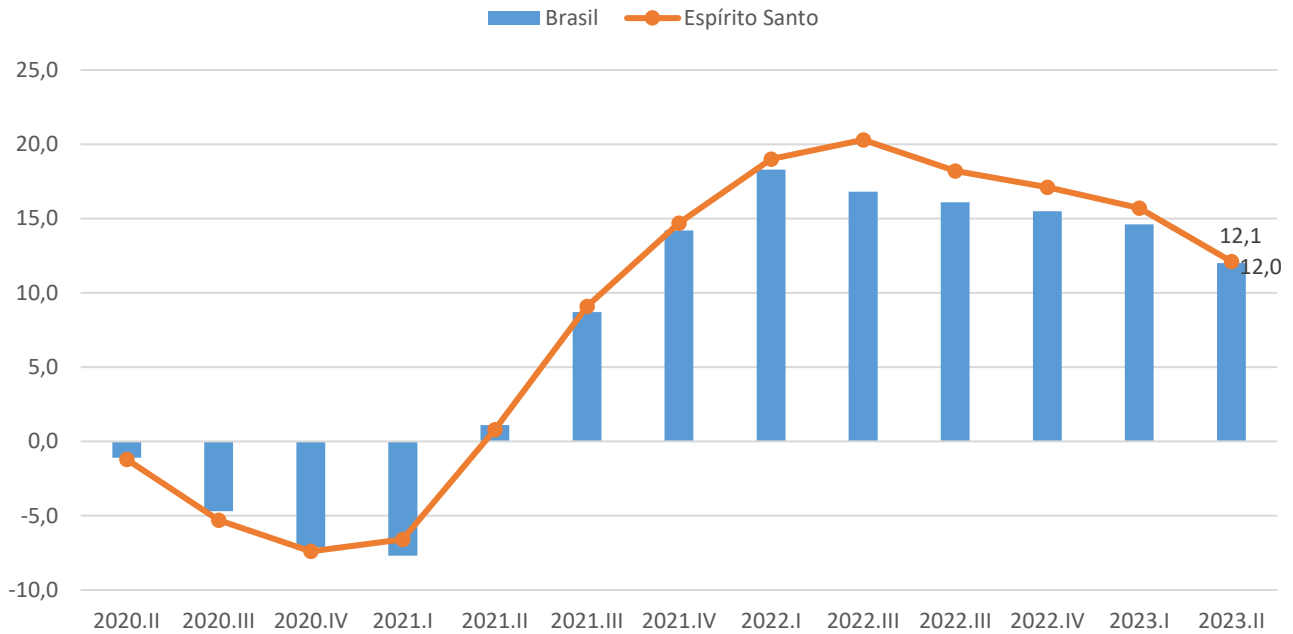
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

**Gráfico 12 – Receita nominal de serviços**  
**Brasil e Espírito Santo – Variação (%) acumulada em quatro trimestres**



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação interanual, o crescimento do volume de serviços do estado (+9,0%) superou o do Brasil (+4,0%), nessa medida de desempenho. Da mesma forma, a receita nominal de serviços no Espírito Santo (+8,6%) teve resultado superior ao registrado nacionalmente (+7,0%). Setorialmente, todas as cinco atividades de serviços tiveram alta na receita nominal, e três apresentaram elevação no volume (Tabela 6 e Tabela 7).

## COMÉRCIO EXTERIOR

Após três trimestres de quedas consecutivas, o comércio exterior capixaba atingiu US\$ 5,0 bilhões no segundo trimestre de 2023, com alta de +21,72% frente ao trimestre imediatamente anterior, puxada pelas exportações, que avançaram +38,01% e pelas importações, que cresceram +6,63%, no período. No Brasil, o aumento de +17,81% nas exportações impulsionou o incremento de +10,01% no comércio exterior, enquanto as importações apresentaram estabilidade (+0,17%), nesse período<sup>6</sup> (Gráfico 13 e Tabela 8).

Na comparação com o segundo trimestre de 2022, a corrente de comércio capixaba apresentou queda de -6,49%, impactada pela redução de -14,30% nas importações, enquanto as exportações variaram +1,20%. No país, também houve contração de -6,77% no comércio exterior, advindo tanto das importações, que diminuíram em -12,87%, quanto das exportações, que caíram -2,14% (Gráfico 13 e Tabela 8).

No acumulado do primeiro semestre de 2023, houve contração de -4,72% no comércio exterior capixaba, dado pela queda de -7,71% nas importações e -1,75% nas exportações do período. No Brasil, nesse mesmo período, ocorreu uma redução de -2,72% no comércio exterior, puxado pelas importações, que contraíram em -7,08%, enquanto as exportações apresentaram relativa estabilidade (+0,74%) (Tabela 8).

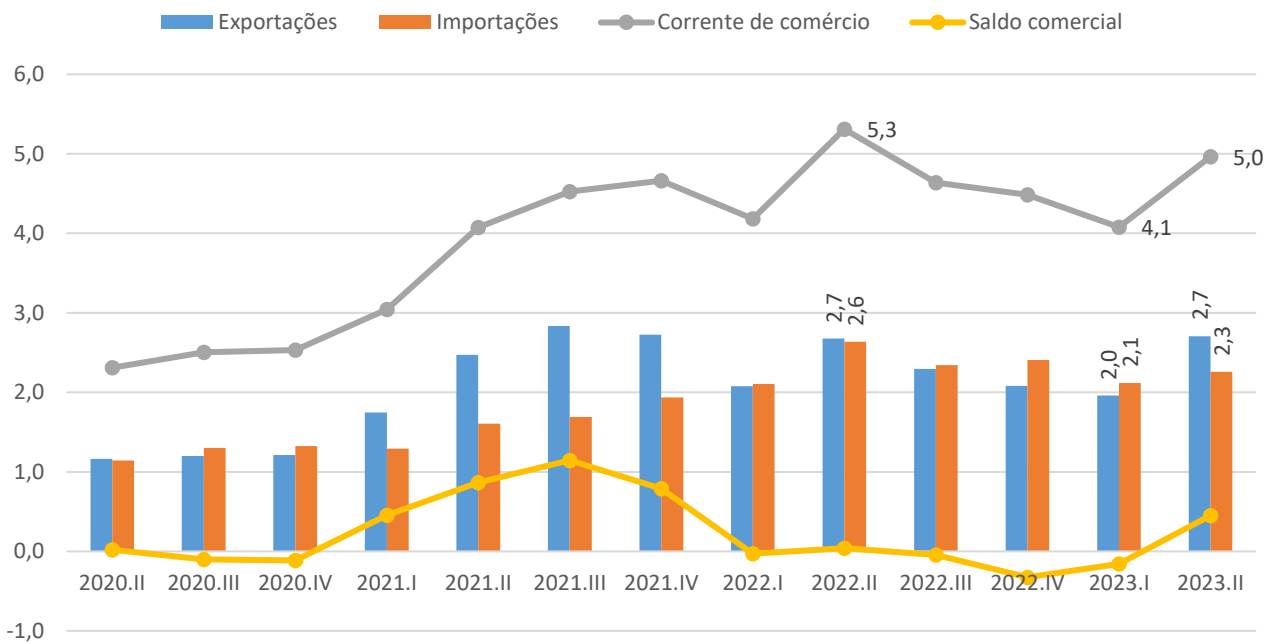
No acumulado em quatro trimestres, as exportações capixabas retraíram em -12,29%, enquanto as importações cresceram +9,01%, resultando em contração de -2,75% na corrente de comércio, do período. Já no Brasil, para o mesmo período, houve crescimento de +8,63%

---

<sup>6</sup> Para maiores detalhes do comércio exterior capixaba do segundo trimestre ver: Boletim de Comércio Exterior, disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/comercio-exterior>

nas exportações e +5,35% nas importações, resultando em uma expansão de +7,16% do comércio exterior (Tabela 8).

**Gráfico 13 – Exportações, importações, saldo comercial e corrente de comércio**  
Espírito Santo - US\$ bilhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.



**Tabela 8 – Exportações, importações e corrente de comércio  
Espírito Santo e Brasil - Variação (%) trimestral – 2023.II**

Localidade e indicador	Variação %			
	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulada no ano *	Acumulada em 4 trimestres **
<b>Brasil</b>				
Exportação	↑ 17,81	↓ -2,14	↑ 0,74	↑ 8,63
Importação	↑ 0,17	↓ -12,87	↓ -7,08	↑ 5,35
Corrente de comércio	↑ 10,01	↓ -6,77	↓ -2,72	↑ 7,16
<b>Espírito Santo</b>				
Exportação	↑ 38,01	↑ 1,20	↓ -1,75	↓ -12,29
Importação	↑ 6,63	↓ -14,30	↓ -7,71	↑ 9,01
Corrente de comércio	↑ 21,72	↓ -6,49	↓ -4,72	↓ -2,75

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

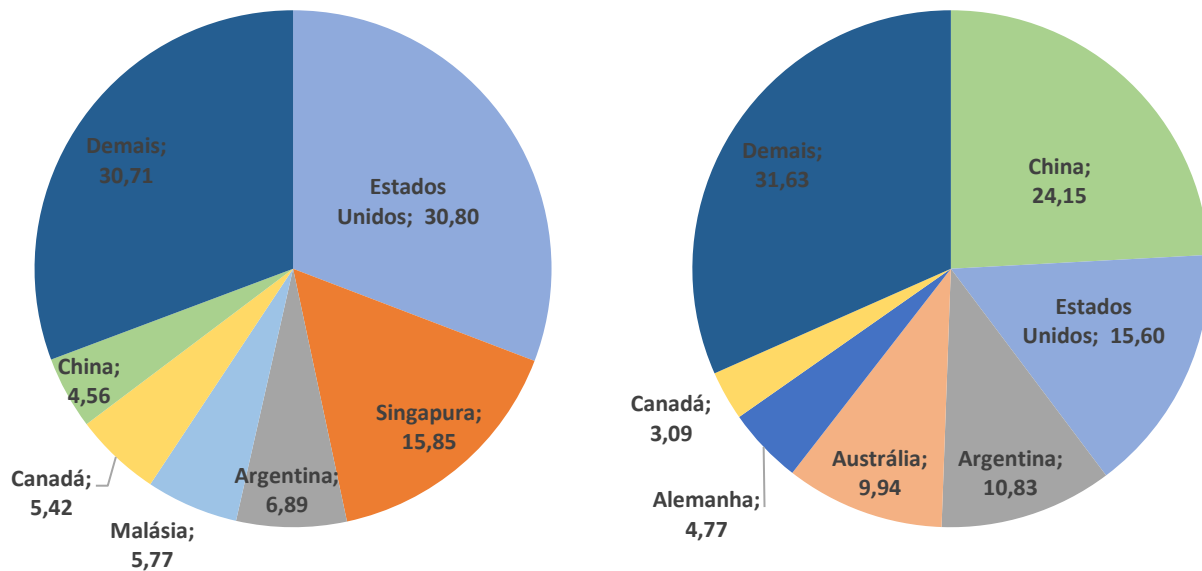
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

Estados Unidos, Singapura e Argentina figuraram nos primeiros lugares no ranking dos destinos das exportações capixabas, do segundo trimestre de 2023, com 30,80%, 15,85% e 6,89% de participações, respectivamente. China, Estados Unidos e Argentina ficaram no topo do ranking das origens das importações capixabas, no mesmo período, com participações de 24,15%, 15,60% e 10,83%, respectivamente (Gráfico 14).

**Gráfico 14 – Destinos das exportações e origens das importações**  
Participação (%) – 2023.II



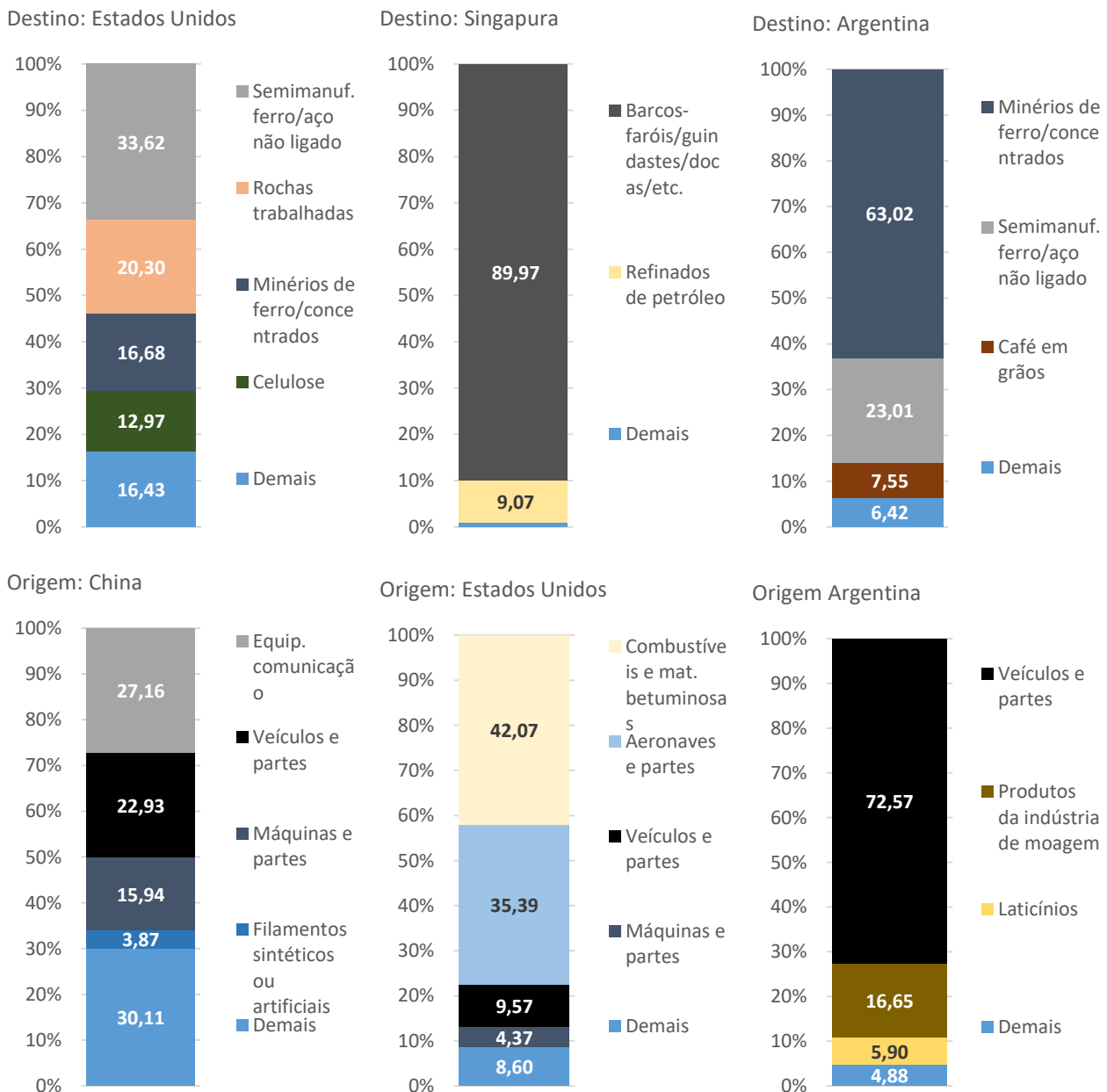
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os principais produtos exportados pelo Espírito Santo para os Estados Unidos, no segundo trimestre de 2023, foram *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* (33,62%), *rochas trabalhadas* (20,30%), *minérios de ferro e concentrados* (16,68%) e *celulose* (12,97%). Para Singapura, o principal destaque foi a venda de uma embarcação, em junho de 2023, que respondeu por 89,97% de todo o valor exportado para esse país no segundo trimestre de 2023. E para a Argentina foram vendidos, principalmente, *minérios de ferro e concentrados* (63,02%) *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* (23,01%) e *café em grãos* (7,75%) (Gráfico 15).

Os principais grupos de produtos originados na China, no segundo trimestre de 2023, foram *equipamentos de comunicação* (27,16%), *veículos e partes* (22,93%), *máquinas e partes* (15,94%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (3,87%). Dos Estados Unidos foram importados, sobretudo, *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (42,07%), *aeronaves e partes*

(35,39%), *veículos e partes* (9,57%) e *máquinas e partes* (4,37%). Enquanto as compras originadas na Argentina foram majormente compostas por *veículos e partes* (72,57%), *produtos da indústria de moagem* (16,65%) e *laticínios* (5,90%) (Gráfico 15).

**Gráfico 15 – Principais produtos exportados aos principais destinos e importados das principais origens**  
Participação (%) - 2023.II

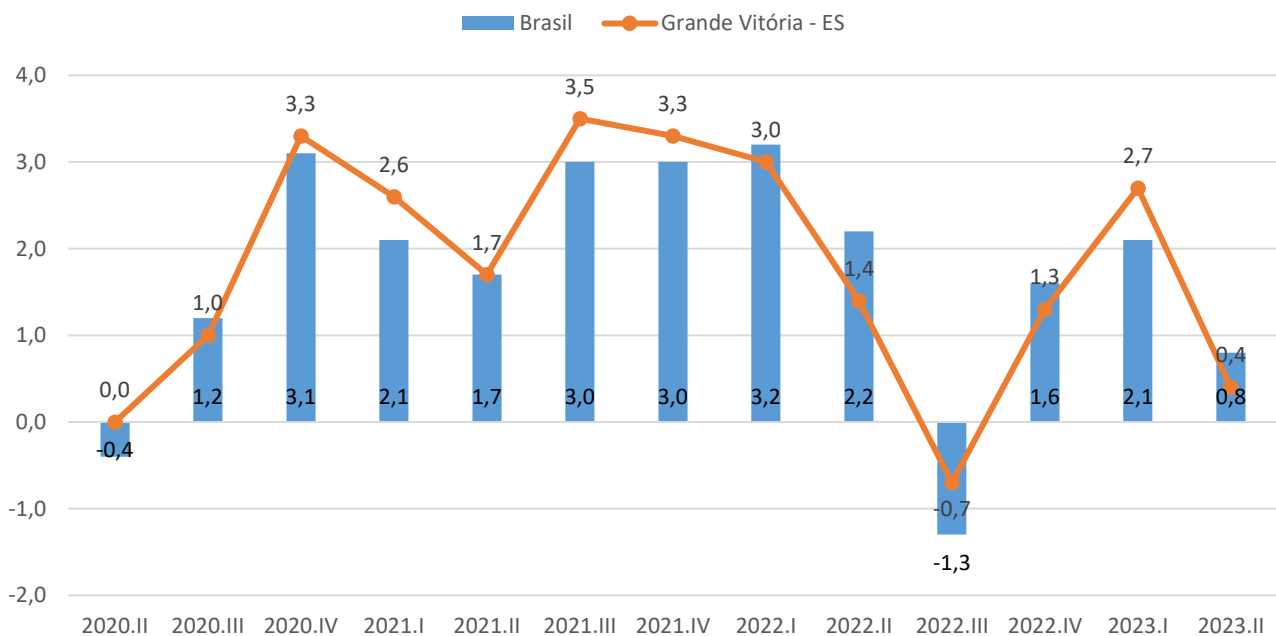


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

# INFLAÇÃO

No segundo trimestre de 2023, o ritmo de expansão dos preços diminuiu no Brasil e na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), é o que mostra a pesquisa de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)<sup>7</sup> do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As taxas de inflação foram de +0,4% na RMGV e +0,8% no Brasil (Gráfico 16).

**Gráfico 16 – IPCA**  
**Brasil e Grande Vitória-ES - Variação (%) trimestral**



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A desaceleração dos preços foi influenciada por taxas menores na maioria dos grupos de produtos e serviços comparativamente ao trimestre anterior<sup>8</sup>. Destaque deve ser dado ao grupo *Transportes*, que em razão de seu peso deu a maior contribuição para a desaceleração

<sup>7</sup> O IPCA abrange as famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos, e residentes nas áreas urbanas das regiões.

<sup>8</sup> Ver seção de Inflação do Panorama Econômico do I trimestre de 2023.

da inflação no segundo trimestre de 2023 ao registrar deflação de -0,4% e -1,2% no Brasil e na RMGV, respectivamente (Tabela 9).

Em sentido contrário, *Saúde e cuidados pessoais* deu a contribuição mais relevante para a inflação acumulada no segundo trimestre de 2023, com altas de +2,5% no Brasil e +2,6% na RMGV. Em nível nacional, foi importante também o aumento nos produtos e serviços agrupados em *Habituação*, cujo aumento de +1,8% contrastou com a relativa estabilidade de +0,2% na RMGV (Tabela 9).

**Tabela 9 – Índice geral e grupo - IPCA**  
**Brasil e RMGV - Variação (%) trimestral – 2023.II**

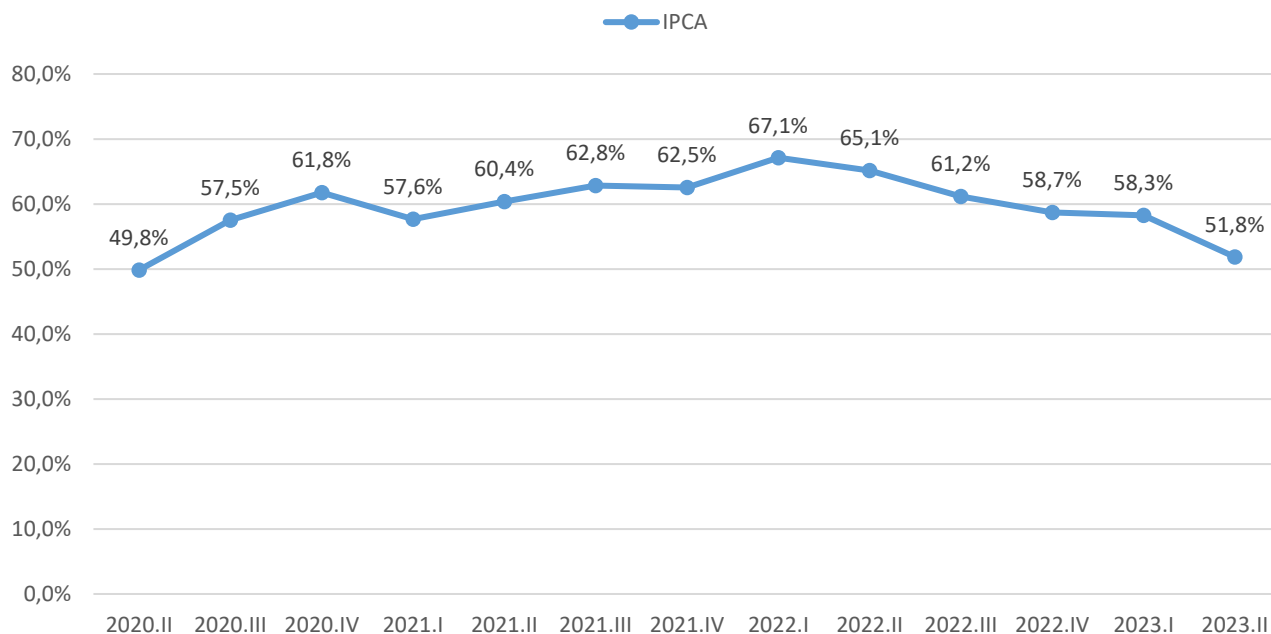
Índice geral e grupos	Brasil			Grande Vitória (ES)		
	II	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres	II	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres
<b>Índice geral</b>	↑0,8	↑2,9	↑3,2	↑0,4	↑3,1	↑3,8
Alimentação e bebidas	↑0,2	↑1,0	↑4,0	↑0,3	↑0,7	↑5,4
Habituação	↑1,8	↑3,6	↑4,3	↑0,2	↑3,3	↑5,7
Artigos de residência	↓-0,5	↑0,1	↑0,8	↓-1,1	↑0,6	↓-0,4
Vestuário	↑1,6	↑1,4	↑9,7	↑2,0	↑3,2	↑9,8
Transportes	↓-0,4	↑2,6	↓-5,7	↓-1,2	↑2,9	↓-3,7
Saúde e cuidados pessoais	↑2,5	↑4,9	↑10,4	↑2,6	↑5,3	↑11,0
Despesas pessoais	↑1,2	↑2,8	↑7,0	↑0,7	↑2,1	↑5,6
Educação	↑0,2	↑7,0	↑8,2	↑0,2	↑7,1	↑7,8
Comunicação	↑0,2	↑3,8	↑0,4	↑1,3	↑4,6	↑0,2

Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Embora não haja relação direta, a desaceleração da inflação acumulada no trimestre na RMGV foi acompanhada pela redução do índice de difusão, que informa o percentual de produtos

com variação positiva. Entre o primeiro e o segundo trimestre de 2023, o indicador recuou de 58,3% para 51,8% (Gráfico 17).

**Gráfico 17 – Índice de difusão trimestral do IPCA**  
 Grande Vitória – Variação (%) trimestral



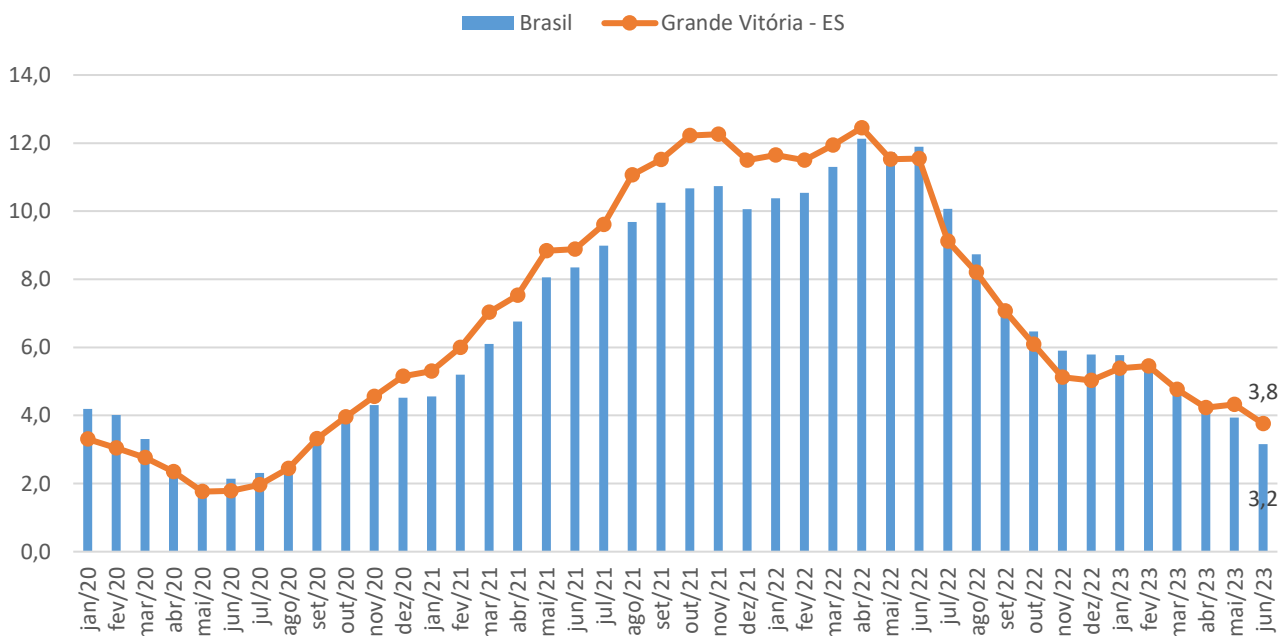
Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No acumulado do primeiro semestre de 2023, catorze produtos tiveram aumento de preço superior a +10% na RMGV: *Cenoura* (+39,2%), *Manga* (+35,2%), *Abacaxi* (+29,1%), *Ovo de galinha* (+23,1%), *Seguro voluntário de veículo* (+17,1%), *Cheiro-verde* (+15,4%), *Massa semipreparada* (+14,9%), *Tv por assinatura* (+14,6%), *Jogos de azar* (+12,9%), *Banana-da-terra* (12,2%), *Ensino fundamental* (+11,4%), *Absorvente higiênico* (+11,0%), *Pré-escola* (+10,5%) e *Ensino médio* (+10,1%). Em contrapartida, seis produtos tiveram redução de preços inferior a

-10%: Batata-inglesa (-11,5%), Óleo diesel (-19,5%), Passagem aérea (-20,5%), Limão (-29,2%), Óleo de soja (-29,5%), Cebola (-29,7%) e Inhame (-49,8%)<sup>9</sup>.

No acumulado em quatro trimestres, a trajetória de desaceleração da inflação nacional e local teve continuidade, atingindo o patamar de 3,2% e 3,8%, respectivamente. Em ambos os casos, as taxas encontram-se próximas da meta de 3,25%<sup>10</sup> estabelecida para a inflação brasileira no ano de 2023 (Gráfico 18).

**Gráfico 18 – IPCA**  
 Brasil e Grande Vitória-ES - Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

<sup>9</sup> Dados de variações não apresentados em gráficos e tabelas nesse documento podem ser encontrados na pasta Resultados\_por\_Subitem, no mês de encerramento do trimestre, disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplio.html?=&t=downloads>

<sup>10</sup> O regime de metas de inflação estabelecido no Brasil determinou como alvo para a variação dos preços, em 2023, a taxa de 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima (4,75%) ou para baixo (1,75%).

A inflação acumulada em quatro trimestres na RMGV continua acima da média nacional, em grande medida, devido as taxas de inflação maiores em *Habitação e Alimentação e bebidas* e uma deflação menos intensa no grupo *Transportes*. Nos demais grupos as taxas registradas foram mais próximas (Tabela 9).

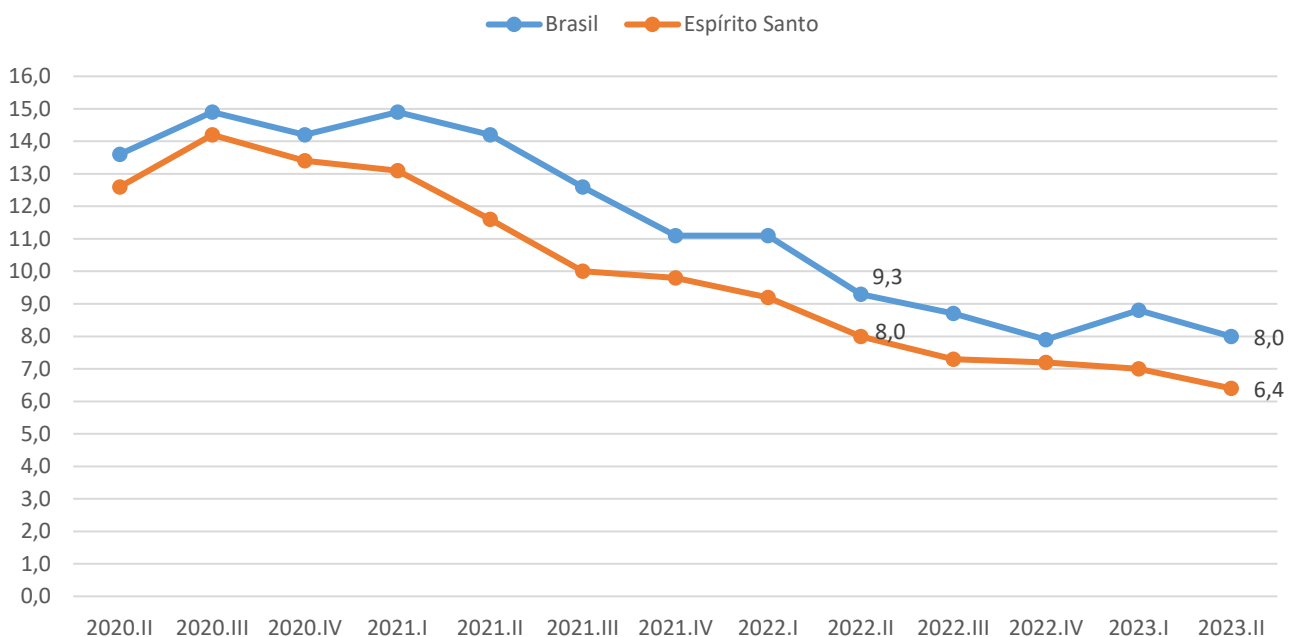
Nessa base de comparação, *Saúde e cuidados pessoais* apresentou a maior variação com taxas de +10,4% na abrangência nacional e +11,0% na local, dando a maior contribuição para a inflação acumulada em quatro trimestres (Tabela 9).



## MERCADO DE TRABALHO

A taxa de desocupação no Espírito Santo, no segundo trimestre de 2023, foi estimada em 6,4% e caiu -1,6 p.p. em relação ao segundo trimestre de 2022, conforme aponta os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de desocupação para o Brasil (8,0%), apresentou resultado pouco inferior ao do Espírito Santo e, da mesma forma, registrou queda de -1,3 p.p. na avaliação interanual (Gráfico 19).

**Gráfico 19 – Taxa de desocupação (%)**  
Brasil e Espírito Santo



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A queda na taxa de desocupação ante o segundo trimestre de 2022, foi resultado da redução no número de desocupados, que passou de 174 mil pessoas para 135 mil pessoas no segundo trimestre de 2023, representando uma diminuição de -39 mil pessoas à procura de uma ocupação (-22,2%), em virtude da redução na oferta de trabalho, a qual foi de 2.179 mil

pessoas no segundo trimestre de 2022 para 2.128 mil pessoas em 2023, uma redução de -51 mil pessoas na força de trabalho (-2,4%)<sup>11</sup>.

O número de pessoas ocupadas no Espírito Santo, estimado em aproximadamente 1,99 milhão de pessoas, manteve-se estável significativamente, na comparação interanual. Ao desagregar as pessoas ocupadas, percebe-se estabilidade estatística do número de empregados, empregadores e conta própria, em comparação ao mesmo período de 2022. Dos empregados, apenas as pessoas ocupadas no setor público apresentaram aumento de +11,1%, em virtude de uma elevação de +28,7% nos servidores públicos sem carteira. Em termos setoriais, na comparação interanual, verifica-se que a atividade “*Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas*” registrou aumento das ocupações (+12,8%), contrabalanceada pelas quedas em “*Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura*” (-11,4%) e “*Indústria geral*” (-10,8%). O nível de ocupação, estimado em 59,2%, apresentou estabilidade estatística em comparação ao período observado.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho foi estimada em 12,4%, ao apresentar diminuição de -4,0 p.p. comparativamente ao segundo trimestre de 2022. A queda, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, foi impulsionada pela redução nos três componentes de sua formação, em ordem de grandeza, número de subocupados por insuficiência de horas trabalhadas (-36,3%), pessoas na força de trabalho potencial (-26,6%), inclusive desalentados (-47,8%), e desocupados (-22,2%).

---

<sup>11</sup> Para mais informações ver boletim de mercado de trabalho disponível em: <<https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/mercado-de-trabalho>>

**Tabela 10 – Número de pessoas (milhares)**  
**Brasil e Espírito Santo - Variação dos indicadores**

Indicadores	Espírito Santo				Brasil			
	2023:II	2023:II/2022:II			2023:II	2023:II/2022:II		
		Var. Absoluta	Var. %	Situação		Var. Absoluta	Var. %	Situação
Pessoas em idade de trabalhar	3.366	22	0,6	→	174.607	1.539	0,9	↑
1.1. Na força de trabalho	2.128	-51	-2,4	↓	107.557	-793	-0,7	↓
1.1.1. Ocupadas	1.993	-13	-0,6	→	98.910	641	0,7	↑
1.1.1.1. Subocupadas	58	-33	-36,3	↓	5.133	-1.436	-21,9	↓
1.1.2. Desocupadas	135	-39	-22,2	↓	8.647	-1.433	-14,2	↓
1.2. Fora da Força de trabalho	1.238	73	6,2	↑	67.051	2.332	3,6	↑
1.2.1. Força de trabalho potencial	79	-29	-26,6	↓	6.571	-1.515	-18,7	↓
1.2.1.1. Desalentadas	23	-21	-47,8	↓	3.672	-593	-13,9	↓

Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

Nota: →-estabilidade, ↑- crescimento e ↓- declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 2.904, o que representa um aumento de 6,4% na comparação interanual. A massa de rendimento habitual de todos os trabalhos no estado, estimada em R\$ 5,63 bilhão, manteve-se estável estatisticamente em relação a base de comparação.

Quanto a análise do Novo CAGED, os vínculos de empregos formais divulgados para o segundo trimestre de 2023<sup>12</sup>, apresentaram saldo<sup>13</sup> positivo de +19.937<sup>14</sup> postos de trabalho no Espírito Santo, enquanto no Brasil o resultado foi igualmente um saldo positivo de +493.764 vínculos.

<sup>12</sup> Desde janeiro de 2020, o Ministério do Trabalho e Previdência, substituiu o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), por uma nova base de dados: Novo CAGED. Como existem diferenças significativas entre estas bases de dados, as Notas Técnicas recomendam utiliza-las como duas séries históricas diversas.

<sup>13</sup> O Saldo equivale a diferença entre os vínculos dos Admitidos e os Desligados no período avaliado.

<sup>14</sup> O Ministério do Trabalho e da Previdência divulga os dados de mercado de trabalho com e sem ajuste das declarações fornecidas pelos empregadores. "Sem ajuste" corresponde às declarações recebidas dentro do prazo do mês corrente e "Com ajuste" acrescenta aos valores "Sem ajuste" as informações das declarações enviadas pelas empresas depois do prazo. Optou-se neste texto pela utilização de "dados com ajuste" por ser um dado mais próximo a realidade.

Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos no estado alcançou o patamar de +848.265 vínculos de emprego, valor +2,65% maior em comparação ao registrado no trimestre imediatamente anterior (+826.328). Para o Brasil, o estoque de empregos no segundo trimestre, foi de +43.467.848 postos de trabalho formal, uma variação de +1,15% em relação ao trimestre anterior (+42.974.084) (Tabela 11).

O acumulado do ano de 2023, apresentou um crescimento de +29.707 vínculos no Espírito Santo e de +1.023.423 vínculos no Brasil (Tabela 11).

**Tabela 11 – Saldos, Estoques e Variações de Empregos Formais  
Espírito Santo e Brasil\***

Dados com ajustes	Espírito Santo	Brasil
<b>Estoque Trimestre</b>		
2022-II	805.946	41.818.709
2023: I	826.328	42.974.084
2023: II	848.265	43.467.848
<b>SALDO</b>		
2022-II	21.163	768.246
2023: I	9.770	529.659
2023: II	19.937	493.764
Acumulado no ano 2022	29.707	1.023.423
<b>ESTOQUE</b>		
2023-II/2022-II	5,25	3,94
2023-II/2023-I	2,65	1,15

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Esta série modificada do Novo CAGED começa em janeiro de 2020, possibilitando, a partir do primeiro trimestre de 2021, a comparação entre o estoque dos trimestres do ano atual e do

anterior. Esta base de comparação, ainda na Tabela 11, apresenta um crescimento expressivo de postos de trabalho tanto para o Espírito Santo (+5,25%), bem como para o Brasil (+3,94%).

Setorialmente, a Tabela 12 também apresenta informações fora do prazo. Ao se comparar os valores dos saldos de vínculos de empregos referentes ao primeiro trimestre de 2023 (+9.770) com o valor do segundo trimestre de 2023 (+19.937), constata-se um crescimento expressivo de postos de trabalho.

No segundo trimestre de 2023, comparado com o trimestre anterior, em relação aos resultados dos principais setores econômicos, todos os cinco setores elencados apresentaram resultados positivos de vínculos empregatícios. No trimestre anterior, apenas o setor de Comércio (-975) apresentou resultado negativo no saldo de vínculos, se recuperando no trimestre atual (+3.103). O setor de Construção foi o único que apresentou um resultado positivo menor em relação ao primeiro trimestre, caindo de +3.174 vínculos para +2.568 vínculos no trimestre atual. Os demais setores apresentaram, neste trimestre, resultados positivos maiores que aqueles obtidos no trimestre anterior: Agropecuária de +160 para +5.156 vínculos, a Indústria Geral de +1.881 para +2.448 vínculos e os Serviços de +5.530 para +6.662 vínculos. No acumulado no ano, o destaque positivo ocorreu no setor de Serviços (+12.192), com o subsetor de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais se destacando com a geração de +5.576 vínculos (Tabela 12).

**Tabela 12 – Saldos de empregos formais por setor econômico  
Espírito Santo**

Setores	Saldo*		
	2023: I	2023: II	Acumulado no ano
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	160	5.156	5.316
<b>Indústria Geral</b>	1.881	2.448	4.329
Indústrias de Transformação	1.595	1.952	3.547
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-2	190	188
Indústrias Extrativas	290	265	555
Eletricidade e Gás	-2	41	39
Construção	3.174	2.568	5.742
<b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	-975	3.103	2.128
<b>Serviços</b>	5.530	6.662	12.192
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	-460	3.355	2.895
Transporte, armazenagem e correio	1.673	1.261	2.934
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3.815	1.761	5.576
Alojamento e alimentação	-42	-248	-290
Serviços domésticos	0	-1	-1
Outros serviços	544	534	1.078

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

No segundo trimestre de 2023, analisando o setor de *Indústria Geral*, todos os subsetores apresentaram resultados positivos, sendo que o crescimento mais expressivo ocorreu na *Indústria de Transformação* (+1.952). No setor de *Serviços*, dois subsetores apresentaram perdas de vínculos, sendo que o destaque positivo ocorreu no subsetor de *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas*, apresentando um aumento de +3.355 vínculos (Tabela 12).